



ANÁLISE DA SITUAÇÃO NO PAÍS

A Guiana está situada no nordeste da América do Sul. Está livre da febre amarela desde 1968, graças a programas de vacinação, e desde então não há registro de transmissão silvestre da febre amarela no país. A cobertura vacinal na infância permanece acima de 90%.

Desde a reintrodução do mosquito *Aedes aegypti*, a dengue tornou-se um importante problema de saúde pública, com aumentos progressivos na incidência e distribuição geográfica. Além disso, dois outros arbovírus foram introduzidos durante a última década: chikungunya e zika. As impressionantes disseminação e morbidade observadas destacam a capacidade desses vírus de criar problemas de saúde pública.

FATORES ECOLÓGICOS E CLIMA¹

A Guiana possui um extenso ecossistema de floresta tropical – isso inclui grandes áreas de floresta perene nas montanhas, savana pantanosa nas terras altas e colinas arenosas. Florestas cobrem 94% do território nacional, sendo 6% utilizados para atividades agrícolas. A agricultura e os recursos naturais, como silvicultura, pesca e mineração, são as fontes de atividade econômica na Guiana.

DISTRIBUIÇÃO E INCIDÊNCIA DE VETORES

Altos níveis de infestação vetorial foram constatados em levantamentos entomológicos.³

EPIDEMIOLOGIA

A Guiana está livre da febre amarela desde 1968. Todo o território é considerado endêmico, com disparidades regionais na imunização em populações de difícil acesso e potencial afluxo de movimentos migratórios de países fronteiriços com transmissão ativa, a saber: Brasil, Suriname, e Venezuela (República Bolivariana da).

FEBRE AMARELA : DESTAQUES

Categorização de risco conforme estratégia EYE	Alto
Introdução da vacinação de rotina (ano)	2000
Estimativa oficial de cobertura mais recente (2021)	93%
Elegibilidade para apoio Gavi	Não
Pedidos ao Grupo de Coordenação Internacional sobre Provisão de Vacinas	Não
Último surto importante de febre amarela	1968
Exige comprovante de vacinação para entrada/saída ?	Sim
Capacidade de diagnóstico	Não
Situação de fragilidade, conflito e violência	Não

PERFIL DEMOGRÁFICO²

População total	750 000
Taxa anual de crescimento populacional	0.4%
Expectativa de vida	72 anos (mulheres) 67 anos (homens)
Porcentagem da população que reside em habitações urbanas	27%
Porcentagem da população urbana que reside em favelas	31%

1 Banco Mundial. Climate change knowledge portal for development practitioners and policy makers: Guyana. Washington (DC): Banco Mundial; 2021. Disponível em : <https://climateknowledgeportal.worldbank.org/country/guyana>

3 Nathan MB. Critical review of *Aedes aegypti* control programs in the Caribbean and selected neighboring countries. J Am Mosq Control Assoc. 1995 Mar;9(1):1-7. PMID: 8468568.

2 Banco Mundial. Entender la pobreza: Datos de libre acceso. Washington (DC): Banco Mundial; 2020. Disponível em : <https://www.bancomundial.org/es/understanding-poverty>

Áreas endêmicas

Todo o território nacional é endêmico.

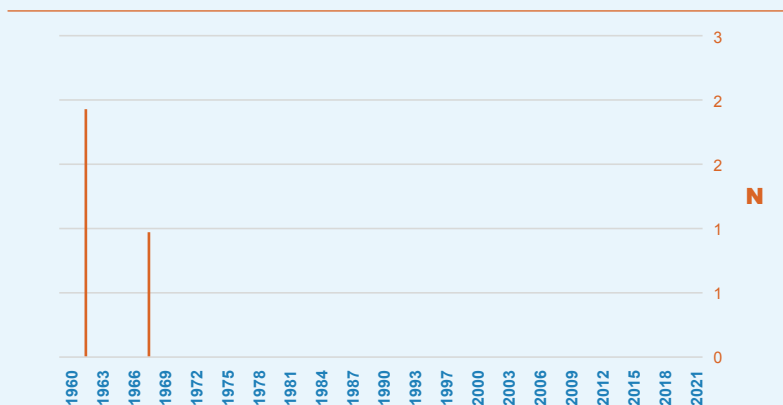
SURTOS HISTÓRICOS⁴

Apenas casos isolados desde 1960. O último caso humano ocorreu em 1968.

Tendência histórica de surtos⁴

Os últimos casos notificados ocorreram em 1962 (2 casos) e 1968 (1 caso), relacionados ao ciclo silvestre.

Número de casos de febre amarela na Guiana, 1960-2021



ATIVIDADE ARBOVIRAL

Dengue Surtos de dengue começaram na Guiana em 1998. Desde então, a ocorrência persistiu ao longo dos anos, com co-circulação de sorotipos. A Guiana notificou 10.561 casos de 1998 a 2021⁵. Alguns estudos sugerem uma subnotificação significativa da dengue, e que a vigilância deve ser fortalecida.⁶

Chikungunya O chikungunya surgiu na Guiana em 2014, com uma segunda onda epidêmica em 2015 e uma redução da incidência de casos em 2016. De 2014 a 2016, a Guiana notificou à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) mais de 27.690 casos de chikungunya.⁷

Zika Os casos de zika surgiram na Guiana no final de 2015, com 34 casos confirmados entre 2015 e 2016 e 3 casos confirmados de síndrome congênita associada à infecção pelo vírus zika.⁸

4 Organização Pan-Americana da Saúde. Statistics and maps - yellow fever: Number of cases and deaths, 1960-2012. Washington (DC): OPAS. Disponível em : https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=8866:2013-statistics-maps-yellow-fever&Itemid=40022&lang=en#gsc.tab=0

5 Organização Pan-Americana da Saúde. Plataforma de informação em saúde para as Américas (PLISA). Dados inseridos pelos Ministérios e Institutos de Saúde dos países e territórios das Américas. Washington (DC); OPAS; 2022. Disponível em : <https://www3.paho.org/data/index.php/en/mnu-topics/indicadores-dengue-en/dengue-regional-en/315-reg-dengue-incidence-en.html>

6 Palmer CJ, Validum L, Vorndam VA, Clark GG, Validum C, Cummings R, et al. Dengue in Guyana. Lancet. 1999 Jul 24;354:9175-304

7 Organização Pan-Americana da Saúde. Chikungunya fever in the Americas. Number of reported cases. Washington (DC): OPAS; 2018. Disponível em : <https://www.paho.org/es/temas/chikungunya>

8 Organização Pan-Americana da Saúde. Zika cases and congenital syndrome associated with Zika virus reported by countries and territories in the Americas, 2015-2018. Cumulative cases. Washington (DC): OPAS; 2018. Disponível em : <https://www3.paho.org/data/index.php/es/temas/zika-weekly-es/>

COBERTURA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA

Vacinação de rotina na infância ⁹		Cobertura vacinal ¹⁰																										
Oferta de vacina da febre amarela	Sim	<p>Cobertura de vacinação infantil contra febre amarela na Guiana, 2010-2021 (percentual)</p> <table border="1"> <caption>Dados do Gráfico de Cobertura de Vacinação</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Cobertura (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2010</td><td>95</td></tr> <tr><td>2011</td><td>96</td></tr> <tr><td>2012</td><td>97</td></tr> <tr><td>2013</td><td>98</td></tr> <tr><td>2014</td><td>97</td></tr> <tr><td>2015</td><td>98</td></tr> <tr><td>2016</td><td>97</td></tr> <tr><td>2017</td><td>98</td></tr> <tr><td>2018</td><td>96</td></tr> <tr><td>2019</td><td>95</td></tr> <tr><td>2020</td><td>97</td></tr> <tr><td>2021</td><td>96</td></tr> </tbody> </table> <p>O programa de imunização da Guiana vem sendo executado de maneira eficaz. A cobertura da vacina contra a febre amarela permaneceu consistentemente acima de 95%, e em taxas comparáveis à SCR1. Além disso, nenhum impacto da pandemia de COVID-19 foi observado na cobertura vacinal.</p>	Ano	Cobertura (%)	2010	95	2011	96	2012	97	2013	98	2014	97	2015	98	2016	97	2017	98	2018	96	2019	95	2020	97	2021	96
Ano	Cobertura (%)																											
2010	95																											
2011	96																											
2012	97																											
2013	98																											
2014	97																											
2015	98																											
2016	97																											
2017	98																											
2018	96																											
2019	95																											
2020	97																											
2021	96																											
Nível	Nacional																											
Ano da introdução	2000																											
Idade de aplicação da vacina (meses)	12																											
Esquema vacinal	Dose única																											
Integração com a primeira dose da vacina tríplice viral (SCR1)	Sim																											
Uso da discrepância SCR1/vacina contra febre amarela para monitorar o programa	Sim																											

Campanhas de vacinação ⁹	
Campanhas de catch-up implementadas nos últimos 20 anos	Sim
Campanhas de vacinação preventiva em massa implementadas nos últimos 20 anos	Sim
Em 1999, uma campanha nacional de vacinação para habitantes de 1 a 59 anos alcançou 99% de cobertura. No entanto, as disparidades regionais de cobertura, principalmente nas regiões do interior, onde o relevo acidentado dificulta o acesso, bem como o comportamento nômade dos moradores dessas áreas, dificultam o rastreamento. De 2015 a 2017, campanhas de imunização em massa de porta em porta visaram a população adulta e viajantes para países em risco.	
Campanhas de vacinação reativa implementadas nos últimos 20 anos	Não
Vacinação de viajantes internacionais ⁹	
A Guiana oferece vacinação contra febre amarela a viajantes que partem rumo a países de risco.	Sim
Vacinação de viajantes internos ⁹ (população móvel em trânsito para áreas de alto risco no país)	
	Sim
Sistema de registro para dados de vacinação ⁹	
	Sistema de registro nominal da vacinação, em papel
Financiamento do programa de vacinação ⁹	
Fontes de financiamento	Governo
Lacunas de financiamento nos últimos 5 anos	Não
O país requer apoio financeiro ?	Sim

9 Organização Pan-Americana da Saúde. Comprehensive Family Immunization Unit: Survey for mapping of national policies on yellow fever vaccination and their implementation. Washington (DC): OPAS; 2021. Dados não publicados.

10 Organização Mundial da Saúde. Data compiled from WHO vaccine-preventable diseases: monitoring system reported through the Joint Reporting Form. Genebra: OMS; s.d. Disponível em : <https://immunizationdata.who.int/pages/coverage/yfv.html?CODE=GUY&YEAR>

REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL⁹

O país exige comprovante de vacinação contra febre amarela nos pontos de entrada ?			Sim
CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL ⁹		VIGILÂNCIA ⁹	
Membro da Rede de Laboratórios de Diagnóstico de Arbovírus na Região das Américas	Sim	Diretrizes nacionais para vigilância	Sim
Laboratório Nacional de Referência	Via CARPHA (Agência de Saúde Pública do Caribe)	Tipo de vigilância para casos humanos	Sindrômica, baseada em definição de caso
Notifica à OPAS	Sim	Tipo de vigilância para primatas não humanos	Passiva
CAPACIDADE DE TESTAGEM PARA A FEBRE AMARELA		Vigilância entomológica	Sim, porém limitada
Ensaio imunoenzimático de captura de IgM (MAC-ELISA)	Sim	Vigilância entomoviológica	Não
Teste de neutralização por redução de placas	Não	Investigação de casos reativa	Não há dados
RT-PCR em amostra de sangue	Sim	ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA	
RT-PCR em amostra de tecido	Não	Plano plurianual de imunização	Sim
RT-PCR para distinguir vírus selvagem de vírus vacinal	Não	Metodologia de avaliação de risco ⁹	Sim
Imuno-histoquímica	Não	Ações de controle de vetores	Sim
Isolamento do vírus	Sim	Diagnóstico	Sim
Conformidade com avaliação externa da qualidade	Não	Vigilância	Sim
Escassez de insumos diagnósticos nos últimos 5 anos?	--	Exige comprovante de vacinação contra febre amarela nos pontos de entrada?	Sim

MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO¹¹

A Guiana tem uma longa história de conflitos fronteiriços com a República Bolivariana da Venezuela. Nos últimos anos, um movimento migratório da Venezuela (República Bolivariana da) atravessou a fronteira. Com apoio financeiro do Fundo Central de Resposta de Emergência das Nações Unidas (UNCERF), o governo da Guiana oferece ajuda a mais de 3.000 refugiados e migrantes venezuelanos em situação considerada vulnerável.

¹¹ Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Dados do ACNUR. Genebra: ACNUR; s.d. Disponível em : <https://www.unhcr.org/en-us/data.html>